



UNIVERSIDADE  
**AbERTA**  
[www.uab.pt](http://www.uab.pt)

# Guia de Curso

Curso de Especialização em  
Prevenção de Dependências

Fevereiro de 2018

Departamento de Educação e Ensino a Distância  
Rua da Escola Politécnica, 147  
1250-069 Lisboa

Coordenadora do Curso  
Prof.<sup>a</sup> Doutora Susana Henriques  
Susana.Henriques@uab.pt

<http://portal.uab.pt/alv/>

## ÍNDICE

|   |    |
|---|----|
| Enquadramento .....                       | 4  |
| Objetivos e Competências .....            | 7  |
| Destinatários .....                       | 8  |
| Condições de acesso .....                 | 8  |
| Candidaturas .....                        | 9  |
| Propinas .....                            | 9  |
| Modelo Pedagógico .....                   | 10 |
| Estrutura do curso e sinopses .....       | 10 |
| Tempo de estudo e aprendizagem .....      | 12 |
| Recursos pedagógicos .....                | 13 |
| Avaliação e Certificação .....            | 13 |
| Coordenação e Equipa Docente .....        | 14 |
| Mecanismos de garantia da qualidade ..... | 15 |

## Enquadramento

No passado, as abordagens preventivas da dependência de drogas privilegiavam a informação, consistindo basicamente na distribuição de material documentando os perigos do consumo dessas substâncias. Todavia, a investigação desenvolvida nesta matéria permitiu verificar que a distribuição de folhetos informativos a jovens pouco ou nenhum impacto tinha na alteração dos respetivos comportamentos.

Nas últimas décadas, como resultado desta descoberta, a prevenção tem registado significativos avanços. Para tal, contribuíram muitos estudos que têm procurado demonstrar o impacto social e económico de uma abordagem estratégica mais holística e integrada da prevenção. Note-se, igualmente, a importância económica da prevenção para o controle de custos da saúde. Calcula-se que por cada 1€ gasto em prevenção correspondem cerca de 10€ (no mínimo) poupados nos custos futuros com a saúde, sociais e criminais<sup>1</sup>. Todavia, a própria conceção de prevenção evoluiu no sentido de superar a simples informação dos cidadãos, em particular dos mais vulneráveis, como os jovens. Ela é hoje entendida com um processo complexo que se institui como parte da missão educativa. Na medida em que um dos focos do processo educativo é, precisamente, preparar os jovens para a tomada de decisão consciente e autónoma, no âmbito do qual a prevenção de dependências se insere, não apenas como escolha informada, mas também uma decisão de consciência, de natureza ética.

O trabalho de prevenção de dependências fundado no conhecimento científico validado permite, efetivamente, desenvolver estratégias adequadas às vulnerabilidades particulares dos grupos a quem se dirige. Pode ter uma abrangência voltada para a sociedade como um todo (prevenção ambiental ou

---

<sup>1</sup> Spoth, R. L., Clair, S., Shin, C., & Redmond, C. (2006). Long-term effects of universal preventive interventions on methamphetamine use among adolescents. *Archives of paediatrics & adolescent medicine*, 160(9), 876.

universal), pode focar-se em grupos vulneráveis em maior risco de desenvolver problemas relacionados com consumos e comportamentos abusivos (prevenção seletiva), ou pode centrar-se em intervenções dirigidas a indivíduos em risco (prevenção indicada)<sup>2</sup>.

Atualmente, os principais desafios consistem em conjugar diferentes estratégias preventivas em grupos e contextos específicos e assegurando que são baseadas em evidências científicas. Neste sentido, os técnicos que trabalham no terreno, assim como os decisores políticos e os educadores, têm um entendimento mais completo acerca dos fatores, individuais e ambientais, que tornam os indivíduos mais vulneráveis.

A ciência da prevenção tem vindo a demonstrar que muitas intervenções e políticas voltadas para as dependências também atuam sobre riscos sociais e relacionados com a saúde num sentido mais lato – abandono escolar, agressividade, delinquência, violência, comportamentos sexuais, depressão, suicídio... Ao mesmo tempo, a investigação indica que alguns dos fatores que tornam os sujeitos mais e menos vulneráveis às dependências diferem em função da idade. Assim, os resultados permitiram identificar fatores de risco e de proteção durante a infância e a adolescência relacionados com condicionantes da parentalidade e com a ligação à escola. Em estágios etários mais avançados são os contextos escolar, profissional, recreativo, mediático que têm influência no grau de vulnerabilidade dos indivíduos aos comportamentos de risco. De um modo geral, todos os indivíduos e comunidades em cenários de guerra ou de desastres naturais encontram-se em situação de vulnerabilidade e risco.

Em síntese, a prevenção em dependências é uma parte integrante de um esforço mais abrangente cujos resultados visam assegurar condições para indivíduos menos vulneráveis e mais resilientes. Neste sentido, trata-se de uma abordagem centrada na promoção da saúde mental e física, no desenvolvimento de competências e habilidades ou de literacia em saúde. As abordagens preventivas são, neste sentido, abordagens que convocam

---

<sup>2</sup> Observatório Europeu da Droga e da Toxicodependência (2017), Relatório Europeu sobre Drogas 2017: Tendências e evoluções, Serviço das Publicações da União Europeia, Luxemburgo.

saberes do universo da pedagogia a partir dos quais se desenvolve uma perspetiva multidisciplinar de natureza interventiva. Dito de outro modo, trata-se de abordagens que valorizam o carácter integrado e integrador dos fenómenos socioeducativos, reconhecendo a sua complexidade, atuando numa lógica de capacitação social de indivíduos e grupos (*empowerment*)<sup>3</sup>.

Neste cenário de crescente complexidade e exigência, os profissionais de prevenção carecem de formação especializada que os habilite a desenvolver ações de prevenção de dependências com base em comprovação científica, ajustadas aos grupos e respetivos contextos. O Curso de Especialização em Prevenção das Dependências (CEPD) assume-se como resposta à necessidade dos profissionais envolvidos em programas de prevenção aplicarem de modo pedagogicamente eficiente elementos robustos e baseados em evidência científica. Este curso é enquadrado por uma rede institucional internacional e por referenciais de competências internacionais e europeus.

A Universidade Aberta integra o *International Consortium of Universities for Drug Demand Reduction* (ICUDDR) como 'education provider'. Neste sentido, o presente curso segue as orientações do *European Universal Prevention Curriculum* (EUPC)<sup>4</sup>, estando por isso, assente em *standards* europeus para a formação de profissionais em prevenção nesta área da educação para a saúde.

O presente curso assenta, ainda, nos resultados da investigação desenvolvida no âmbito do Centro de Investigação e Estudos de Sociologia (CIES-IUL). O Protocolo de Cooperação celebrado entre a Universidade Aberta e o ISCTE-IUL no seu Termo Adicional (25 de agosto de 2015) refere, na alínea e) da Cláusula 2ª, que ambas as partes se comprometem a desenvolver e apoiar ações de formação avançada e continuada. Neste âmbito, o curso insere-se na orientação de 'contribuir para o avanço do conhecimento e para o

---

<sup>3</sup> Sobre a importância da educação e formação ver, por exemplo, European Monitoring Centre for Drugs and Drug Addiction (2017), Health and social responses to drug problems: a European guide, Publications Office of the European Union, Luxembourg.

<sup>4</sup> ©HoGent

desenvolvimento da sociedade e incluem, frequentemente uma dimensão comparativa europeia e internacional'<sup>5</sup>.

Com a conclusão deste curso e o respetivo certificado, estes profissionais poderão assim, inscrever-se e ficar enquadrados na *International Society of Substance Use Professionals* (ISSUP).

## Objetivos e Competências

O objetivo global da prevenção é o de reduzir os problemas de saúde, sociais e económicos associados a comportamentos de risco – consumo de substâncias psicoativas, adição online, *gambling*... - capacitando os profissionais que atuam nos domínios da prevenção.

O CEPD tem os seguintes objetivos:

- Introdução aos fundamentos da ciência da prevenção
- Abordagem à informação necessária para a seleção e implementação de intervenções preventivas
- Proporcionar ferramentas necessárias para informar *stakeholders* sobre a prevenção baseada em comprovação científica
- Proporcionar as ferramentas necessárias à coordenação da implementação e avaliação de intervenções baseadas no conhecimento científico validado
- Identificar princípios da intervenção preventiva baseada na família, escola, local de trabalho, comunidade, ambiente e media

No final do curso de especialização espera-se que o estudante:

---

<sup>5</sup> <http://www.pds.cies.iscte-iul.pt/np4/7/>

- Reconheça e compreenda abordagens preventivas baseadas em evidência científica
- Conheça e mobilize ferramentas necessárias à coordenação, implementação e avaliação de intervenções preventivas cientificamente fundamentadas
- Distinga diferentes princípios de intervenção preventiva adequada a diferentes contextos ou grupos

## Destinatários

O Curso de Especialização em Prevenção das Dependências destina-se a licenciados da área social a desenvolver funções ou com interesse na área da educação para a saúde, em particular no domínio da prevenção de dependências. Incluem-se neste universo, designadamente, coordenadores de programas de prevenção, técnicos a trabalhar a área da prevenção, bem como outros profissionais, tais como educadores sociais, sociólogos, técnicos de serviço social e técnicos de educação.

## Condições de acesso

Podem candidatar-se a este curso de especialização titulares do grau de licenciado ou equivalente legal.

A frequência do curso exige que os candidatos tenham acesso regular a um computador com ligação à internet, uma conta de correio eletrónica ativa, possuam conhecimentos de informática na ótica do utilizador e conhecimentos de inglês que permitam a leitura e interpretação de textos.



## Candidaturas

Consultar o sítio da Universidade Aberta para mais informações sobre candidaturas, inscrições e matrículas: <http://portal.uab.pt/alv/>

O número máximo de inscrições neste curso é de 25 estudantes e o número mínimo para assegurar a abertura do curso é de 20 estudantes.

## Propinas

O valor das propinas e o seu pagamento será realizado de acordo com o preçário publicado na página da ALV do portal institucional:

<http://portal.uab.pt/alv/>

## Modelo Pedagógico

As atividades de ensino-aprendizagem do curso decorrem de forma assíncrona, com recurso a uma plataforma de *elearning* e a outros ambientes e artefactos digitais de aprendizagem típicos da web 2.0 / web 3.0. O desenho do curso assenta nos princípios e orientações estabelecidos no Modelo Pedagógico Virtual®, especificamente concebido para o ensino online na Universidade Aberta. Este modelo baseia-se nos seguintes princípios:

- Ensino centrado no estudante, o que significa que este deverá ser ativo e responsável pela construção do próprio conhecimento;
- Ensino baseado na flexibilidade de acesso à aprendizagem (conteúdos e atividades), o que significa a ausência de imperativos ou condicionantes temporais ou espaciais. Este princípio concretiza-se na primazia da comunicação assíncrona, o que permite a não-

coincidência de espaço e não-coincidência de tempo, já que a comunicação e a interação se processam à medida da conveniência do estudante, possibilitando-lhe tempo para ler, processar a informação, refletir, dialogar e interagir;

- Ensino baseado na interação diversificada quer a nível estudante-docente, quer estudante-estudante, ou ainda entre o estudante e os próprios recursos de aprendizagem. Este princípio concretiza-se na disponibilização de dispositivos de comunicação variados que o docente planeia de acordo com a sua estratégia pedagógica;
- Ensino promotor de inclusão digital, entendida tanto como a facilitação da utilização das Tecnologias de Informação e da Comunicação, como também o desenvolvimento de competências para a análise e produção de informação digital.

Neste modelo o estudante é integrado numa comunidade de aprendizagem especialmente constituída para o efeito, a qual é gerida em permanência pelo coordenador responsável pelo curso e que dispõe de acesso a um conjunto de recursos educacionais abertos, objetos de aprendizagem, e-atividades, debates e à partilha de experiências com colegas e docentes.

O início das atividades do curso é antecedido por um módulo de Ambientação *Online*, oferecido pela UAb de forma gratuita e de frequência obrigatória, o qual se destina a familiarizar os estudantes tanto com o modelo de ensino, como com o ambiente e ferramentas digitais de aprendizagem.

## Estrutura do Curso e Sinopses

O Curso de Especialização em Prevenção de Dependências tem 10 ECTS e a sua estrutura curricular é adaptada a partir do EUPC - *European Universal Prevention Curriculum* (©HoGent)<sup>6</sup>:

---

<sup>6</sup> Seguindo o protocolo de tradução e adaptação.

1. **Decisões de estilos de vida e prevenção**
2. **Epidemiologia & Etiologia**
3. **Ciência da Prevenção**
4. **Monitorização e Avaliação**
5. **Modelos de prevenção aplicada**

### **Ambientação online**

O objetivo deste módulo prévio é o de facilitar a adaptação do/a estudante ao ambiente virtual de ensino e aprendizagem e de lhe permitir a aquisição de competências de comunicação *online* e de competências sociais necessárias à construção de uma comunidade de aprendizagem virtual. Para mais informações consultar: <http://portal.uab.pt/modelo-de-ensino/>

### **Decisões de estilos de vida e prevenção**

Este é um módulo introdutório que visa situar a prevenção no âmbito da educação para a saúde e da promoção de estilos de vida saudáveis, explorando conceptualmente a prevenção baseada em evidência científica. Aborda-se ainda o papel do profissional de prevenção – *Advocacy* – e as questões éticas específicas destes profissionais.

### **Epidemiologia & Etiologia**

A contextualização do consumo de substâncias psicoativas na Europa e em Portugal é alargada ao *Gambling* (jogo em que se arrisca algo num resultado que se antecipa e que pode estar na origem do desenvolvimento de comportamentos aditivos). Os modelos de Etiologia são relevantes neste contexto para a identificação de fatores ou mecanismos associados às dependências.

### **Ciência da Prevenção**

Abordam-se aqui as principais teorias utilizadas em prevenção baseada em ciência. Esta moldura teórica é fundamental para compreender que elementos são necessários ou úteis para a criação e o desenvolvimento de intervenções preventivas ou de educação para a saúde. Esta é complementada com o estudo dos padrões (standards) internacionais para prevenção, os padrões

(standards) europeus para a qualidade da prevenção e os programas customizados em educação para a saúde.

### **Monitorização e Avaliação**

Neste módulo, abordam-se diversos tipos de investigação em avaliação que podem ser utilizados para monitorizar ou avaliar a intervenção preventiva. Também se irá abordar a questão do trabalho colaborativo com equipas de avaliação e instituições de investigação, bem como da formação de comunidades de prática.

### **Modelos de prevenção aplicada**

São apresentados modelos de prevenção aplicada a grupos e contextos diversos, nomeadamente: família; escola; contextos de trabalho; comunidade; ambiente; media. Para cada um deles serão abordadas questões específicas e desafios relacionados com a educação para a saúde, prevenção. O enfoque desta abordagem assenta nas práticas baseadas no conhecimento científico validado em evidência.

### **Avaliação final**

Após a conclusão dos módulos, cada estudante deve realizar um trabalho, de natureza teórica e/ou prática, no âmbito da prevenção das dependências. O desenvolvimento deste trabalho será acompanhado pela coordenação do curso.

A articulação entre os módulos prevê o funcionamento simultâneo de alguns conteúdos que, desta forma, são reforçados. Tal organização permite ainda reforçar a flexibilidade<sup>7</sup> geral da formação.

## **Tempo de estudo e aprendizagem**

Aprender a distância, em cenários digitais, implica que o/a estudante não se encontra, nem no mesmo local nem à mesma hora, com os seus professores e

---

<sup>7</sup> Cf, Modelo Pedagógico Virtual<sup>®</sup> da UAb.

os seus colegas; ou seja, é uma aprendizagem que dá flexibilidade porque é independente do tempo e do local onde o/a estudante se situe.

Naturalmente que implica tempo dedicado ao estudo e à aprendizagem. Assim, deve ter em consideração que cada unidade de crédito (1 ECTS) corresponde a 26 horas de trabalho efetivo de estudo, de acordo com o Regulamento de Aplicação do Sistema de Unidades de Crédito ECTS da Universidade Aberta, o que inclui, por exemplo, a leitura de documentos diversos, participação em e-atividades de natureza diversa.

## Recursos pedagógicos

Durante o decorrer do curso serão facultados diversos recursos para a aprendizagem, como artigos científicos, recursos *Web* e objetos de aprendizagem em diversos formatos e disponibilizados na plataforma de *elearning*. A seleção dos recursos é também enquadrada pelo EUPC (©HoGent).

## Avaliação e Certificação

O regime de avaliação será contínuo, com base na participação de cada estudante nas diversas e-atividades propostas. Mas também final, a partir da realização de um trabalho individual.

O regime de avaliação segue o Artº 14º do Regulamento de Avaliação, Classificação, Qualificação e Certificação da Universidade Aberta, Despacho nº 4861/2016 publicado no DR Nº 70/2016 de 11 de abril.

O Curso de Especialização em Prevenção das Dependências é certificado por Diploma e pressupõe a frequência e aprovação da totalidade das e-atividades

que integram o curso, com uma classificação igual ou superior a 10 valores (dentro da escala utilizada na UAb).

O certificado permite aos profissionais inscrever-se e ficar enquadrados na *International Society of Substance Use Professionals* (ISSUP).

## Coordenação e Equipa Docente

A coordenação apoiará o processo de aprendizagem ao longo do curso através de um conjunto de mecanismos de suporte pedagógico ao estudante, nomeadamente:

- a) Organizando e dinamizando um módulo de ambientação online, para os estudantes admitidos no curso;
- b) Coordenando a organização dos diferentes módulos e o seu funcionamento geral;
- c) Efetuando a articulação pedagógica entre toda a equipa docente do curso;
- d) Promovendo e desenvolvendo mecanismos de monitorização e inovação do curso, numa lógica de melhoria contínua, visando a qualidade e excelência desta oferta educativa.

Coordenação: Susana Henriques (DEED, UAb; CIES-IUL)

Equipa docente: Ana Filipa Soledade (Coordenadora da Prevenção, Centro de Respostas Integradas de Leiria); Cristina Pereira Vieira (Professora Auxiliar DCSG, UAb); Maria Carmo Carvalho (Professora da Faculdade de Educação e Psicologia, Universidade Católica Portuguesa); Maria de Fátima Goulão (Professora Auxiliar DEED, UAb); Susana Henriques (Professora Auxiliar DEED, UAb; CIES-IUL).

O acompanhamento do percurso formativo é assegurado de forma continuada pela coordenadora, contando ainda com a colaboração especializada dos outros elementos da equipa docente. A intervenção dos vários docentes nos módulos será ajustada durante o funcionamento do curso em função das

competências específicas e área científica de cada elemento, mas também em função de condicionantes particulares (ex. períodos de licença sabática ou outros). Esta forma de organização é viável num curso desta natureza ao mesmo tempo que permite alguma flexibilidade na organização numa lógica de melhoria contínua. Trata-se de um aspeto particularmente relevante, na medida em que se trata do primeiro curso em prevenção das dependências oferecido online, no âmbito do ICUDDR – *International Consortium of Universities for Drug Demand Reduction*.

## Mecanismos de garantia da qualidade

A equipa docente realiza reuniões regulares para tratar de aspetos científico-pedagógicos e de autoavaliação dos resultados pedagógicos, tendo em vista um melhor aproveitamento dos recursos e metodologias utilizadas e os objetivos prosseguidos pelo curso.

As/Os estudantes têm o acompanhamento da coordenação do curso, para esclarecimento de dúvidas e resolução de problemas de âmbito científico e pedagógico e podem apresentar sugestões sobre o curso. As/Os estudantes participam ainda no processo de avaliação do curso através do preenchimento de inquéritos de satisfação sobre o curso e o desempenho das/os respetivas/os docentes. Estes inquéritos estão enquadrados no processo geral interno de avaliação e de gestão da qualidade da Universidade Aberta.

A coordenação do curso integra um projeto de avaliação composto por um elemento do ICUDDR, da *European Monitoring Centre for Drug and Drug Addiction* (EMCDDA) e do ©HoGent. Este projeto visa a monitorização do curso com vista à introdução de melhorias, à produção de boas práticas e à produção de conhecimento no âmbito da formação em cenários digitais de ensino e aprendizagem abertos e em rede de profissionais em prevenção de dependências.